Destaques do desempenho operacional do BNDES em 2024

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Edição n. 44/2025

Introdução

O ano de 2024, assim como o de 2023, caracterizou-se por aumento sensível da demanda pelos recursos do BNDES, com reflexo nos dados de desempenho operacional de consultas, aprovações e desembolsos da maior parte dos setores apoiados. O objetivo desta edição dos *Estudos especiais do BNDES* é apresentar os principais destaques operacionais de 2024, tanto por recortes agregados quanto em relação a atuações mais específicas e características do BNDES.

Alinhado às políticas do Governo Federal, o BNDES tem buscado retomar um papel mais ativo no processo de financiamento do desenvolvimento. Desse modo, algumas medidas importantes foram tomadas ao longo desses últimos dois anos, como a definição de novo custo financeiro para operações de inovação e digitalização na indústria (FAT TR), a flexibilização dos custo financeiros de remuneração do FAT (*funding* institucional do BNDES), a criação das Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCDs), o forte incremento das aprovações do Fundo Nacional de Mudança Climática (Fundo Clima), a atuação emergencial em apoio ao Rio Grande Sul para reconstrução do estado a partir dos eventos climáticos extremos ocorridos, o aumento das aprovações para operações de exportação e a retomada do apoio via recursos não reembolsáveis, com especial destaque para o Fundo Amazônia.

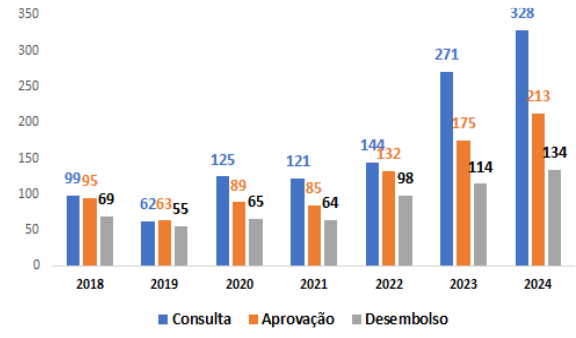
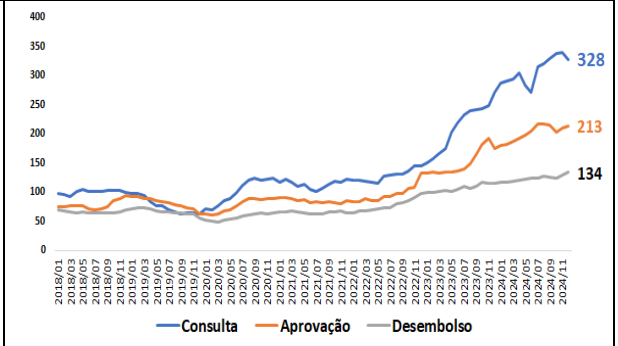
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMÔMICO E SOCIAL (Brasil). Destaques do desempenho operacional do BNDES em 2024. Rio de Janeiro: BNDES, 2025. 13 p. (Estudos Especiais do BNDES; 44).

Consultas, aprovações e desembolsos em alta

O Gráfico 1a mostra a trajetória anual do valor nominal das operações nas diferentes etapas internas do BNDES: consultas, aprovações e desembolsos. Os pleitos de financiamento passam, inicialmente, por consultas das empresas ao BNDES que são, posteriormente, analisados pelas equipes técnicas e submetidos a deliberação da Diretoria Executiva. A partir da aprovação, a operação é contratada e, subsequentemente, dá-se início aos desembolsos, que ocorrem de maneira escalonada com o decorrer do tempo.

As consultas ao BNDES em 2024 atingiram R$ 328 bilhões (Gráfico 1a), o que representa um crescimento de 21% em relação a 2023. O grande volume de consultas dos últimos dois anos aponta para a formação de uma carteira de projetos potenciais, que tende a se refletir, com algum espaçamento temporal, em elevação das aprovações e dos desembolsos. As aprovações atingiram R$ 213 bilhões, uma alta de 22% em comparação a 2023. Já os desembolsos chegaram a R$ 134 bilhões, com crescimento de 17% *vis-à-vis* o ano de 2023.

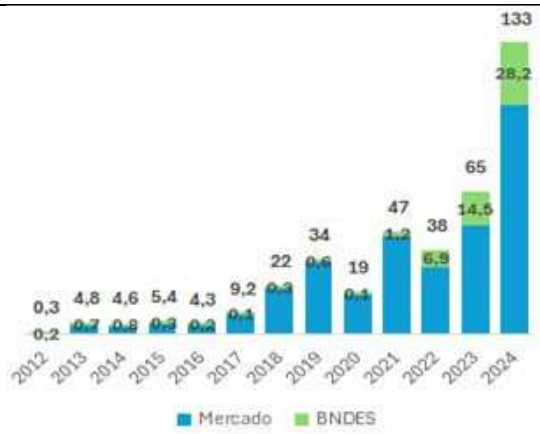
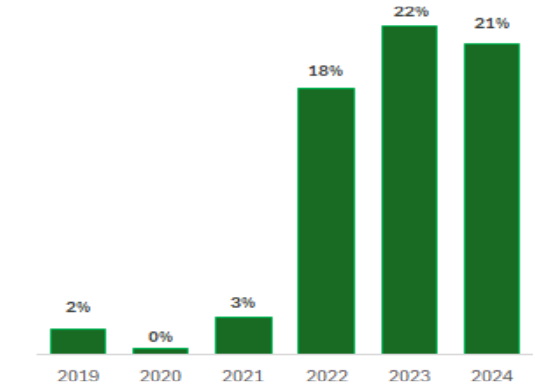
O Gráfico 1b mostra a trajetória das três etapas das operações no BNDES, com dados acumulados em 12 meses. Nota-se que 2023, marcou o primeiro salto de consultas ao Banco desde 2018, ano em que houve a mudança de seu custo institucional de *funding*, da TJLP para TLP.

Gráfico 1a. Consultas, aprovações e desembolsos do BNDES (2018-2024) (em R$ bilhões correntes)	**Gráfico 1b. Consultas, aprovações e desembolsos do BNDES (2018-2024)** (dados acumulados em 12 meses, em R$ bilhões correntes)
	

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BNDES.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMÔMICO E SOCIAL (Brasil). Destaques do desempenho operacional do BNDES em 2024. Rio de Janeiro: BNDES, 2025. 13 p. (Estudos Especiais do BNDES; 44).

Nesse contexto, o Banco se manteve como um importante ator no mercado de capitais em 2024, não apenas coordenando e estruturando algumas importantes emissões, como também proporcionando garantia firme à subscrição de valores relevantes, sendo responsável por fornecer liquidez ao mercado de capitais. Esse é um exemplo da complementaridade da atuação do BNDES e do mercado de capitais. O Gráfico 2a mostra que o Banco aprovou R$ 28 bilhões de debêntures incentivadas (Lei 12.431/2011), representando cerca de 20% de todas as emissões realizadas em 2024, que atingiram R$ 133 bilhões (Gráfico 2b).

Gráfico 2a. Emissões de debêntures incentivadas (12.431/2011, art. 2) e aprovações do BNDES (2019-2024) (em R$ bilhões correntes)	**Gráfico 2b. Participação das aprovações do BNDES no mercado de debêntures incentivadas (2019-2024)** (em %)
	

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Anbima e do BNDES.

Aprovações por setores

Realizado esse panorama mais geral, abordaremos alguns recortes específicos do desempenho do BNDES na métrica de aprovações, que espelha de maneira mais fidedigna o esforço realizado pela instituição ao longo dos últimos dois anos. Os gráficos 3a a 3d mostram o volume de aprovações segmentado por setores na classificação utilizada do BNDES.

É possível notar, primeiramente, que houve tendência de elevação das aprovações em todos os setores de apoio do BNDES à economia ao longo dos últimos dois anos. As aprovações

para o setor agropecuário atingiram R$ 52 bilhões em 2024, com alta de 26% em relação a 2023. O setor de Comércio e Serviços apresentou crescimento de 46% em 2024, com valores nominais aprovados de R$ 33 bilhões. A indústria também teve um volume de aprovações significativo, chegando a R$ 52 bilhões, crescimento de 65% ante 2023. Outro destaque importante foram as aprovações para infraestrutura: R$ 75 bilhões em 2024.

Gráfico 3a. Aprovações do BNDES para o setor agropecuário (2019-2024)
(R$ bilhões correntes)

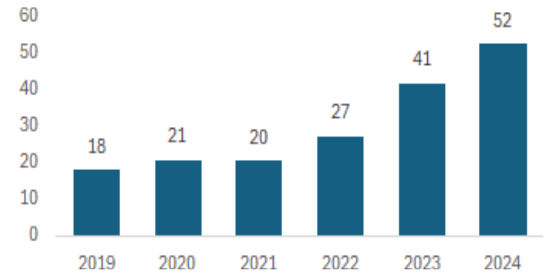


Gráfico 3b. Aprovações do BNDES para o setor de Comércio e Serviços (2019-2024) (R$ bilhões correntes)

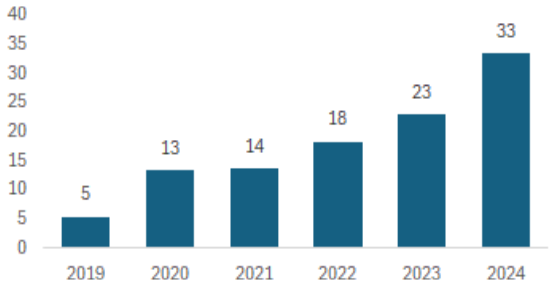


Gráfico 3c. Aprovações do BNDES para indústria (2019-2024)
(R$ bilhões correntes)

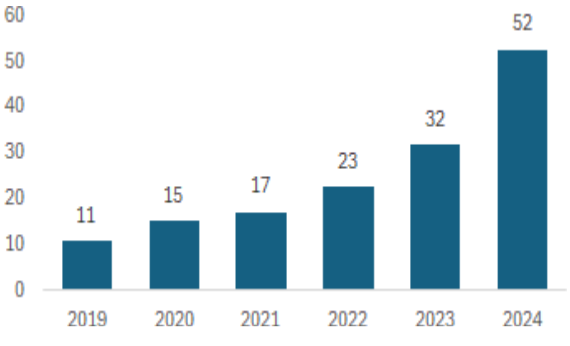
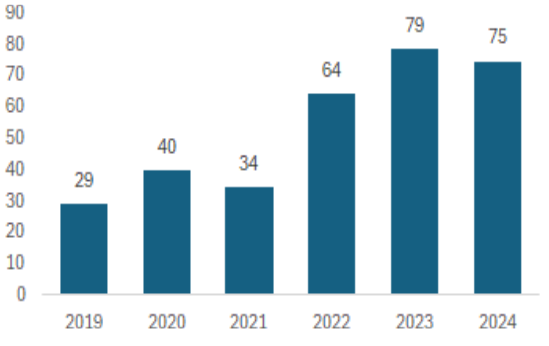


Gráfico 3d. Aprovações do BNDES para infraestrutura (2019-2024) (R$ bilhões correntes)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BNDES.

Os gráficos 4a a 4d detalham ainda mais o apoio setorial. O Gráfico 4a mostra as aprovações do BNDES ao setor agropecuário com recursos do Plano Safra, do Governo Federal, e do produto BNDES Crédito Rural, linha própria de crédito do BNDES destinada ao setor sem

recursos equalizados. Nota-se ao longo do tempo não apenas um crescimento dos repasses do BNDES com recursos equalizados do Plano Safra, em que o BNDES é um executor da política pública do Governo Federal, mas também do produto próprio do Banco. Em 2024, os valores de aprovação ao setor agropecuário por meio do Plano Safra e do BNDES Crédito Rural atingiram R$ 46,1 bilhões.[1]

Outro destaque foi o crescimento das aprovações destinadas a exportações, que alcançaram R$ 18,5 bilhões em 2024, com ênfase nas operações de pós-embarque de exportações de aeronaves (R$ 10,6 bilhões), mas também com volumes representativos para operações de pré-embarque tradicionais (R$ 7,7 bilhões), que fornecem capital de giro para atividades de exportação. Houve um crescimento de 37% nas aprovações destinadas às exportações em 2024.

Não se pode deixar de salientar a retomada do apoio do BNDES à inovação. O Gráfico 4c mostra que tais aprovações saltaram de R$ 5,3 bilhões em 2023 e para R$ 13,6 bilhões em 2024, um crescimento de 158%. Trata-se do maior valor nominal de apoio à inovação da série histórica do BNDES, iniciada em 1995. Importante destacar que R$ 10,3 bilhões deste valor foram aprovados no âmbito do Programa BNDES Mais Inovação, concebido para o apoio a inovação e digitalização na indústria brasileira, tendo como custo financeiro majoritariamente a Taxa Referencial (TR), proveniente da mudança legislativa efetivada pela Lei 14.592/2023, que permitiu que, entre 2023 e 2026, 1,5% do saldo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) Constitucional seja destinado à aprovação de operações de inovação.

A retomada do apoio a estados e municípios também é um destaque do biênio 2023-2024. Após um longo período sem nenhum apoio relevante aos entes subnacionais, as operações dessa natureza aprovadas pelo BNDES no biênio somam R$ 33 bilhões e contribuem para grandes projetos de desenvolvimento e mobilidade urbana das unidades da federação. O Programa BNDES Invest Impacto, que possibilita aos governos estaduais apresentarem um conjunto de investimentos e submeterem o detalhamento técnico dos projetos individuais para

[1] Para uma análise da relevância do BNDES no Plano Safra e, simultaneamente, da importância do Plano Safra no desempenho operacional do BNDES, ver Estudo especial 34/2024.

aprovação do BNDES, teve papel importante, com aprovações que totalizaram R$ 10 bilhões em dois anos.

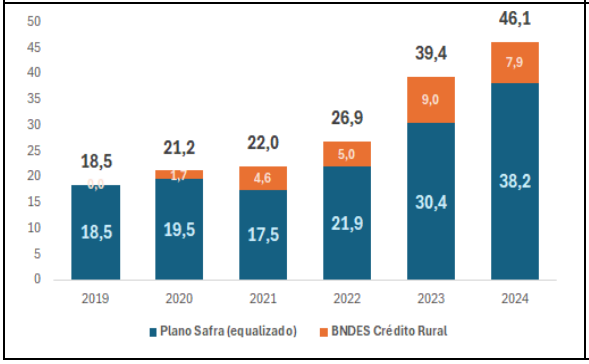
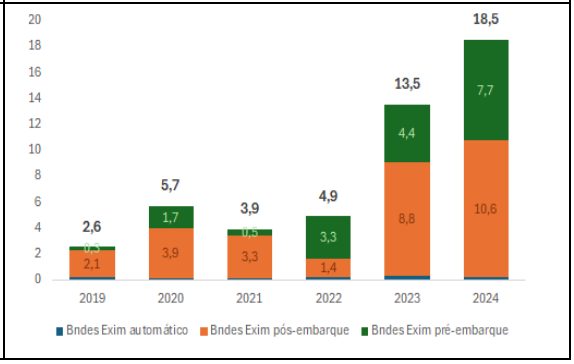
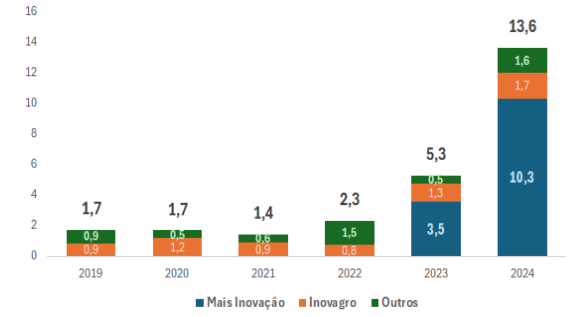
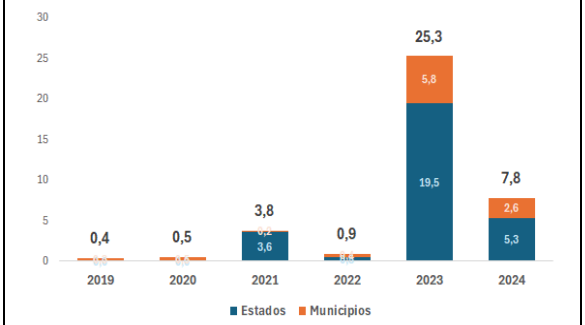
Gráfico 4a. Aprovações do BNDES ao setor agropecuário: Plano Safra (com equalização) e BNDES Crédito Rural (2019-2024) (R$ bilhões correntes)	**Gráfico 4b. Aprovações do BNDES para exportação: automático, pós e pré-embarque (2019-2024)** (R$ bilhões correntes)
	

Gráfico 4c. Aprovações do BNDES para inovação (2019-2024) (R$ bilhões correntes)	**Gráfico 4b Aprovações do BNDES para estados e municípios da Administração Direta (2019-2024)** (R$ bilhões correntes)
	

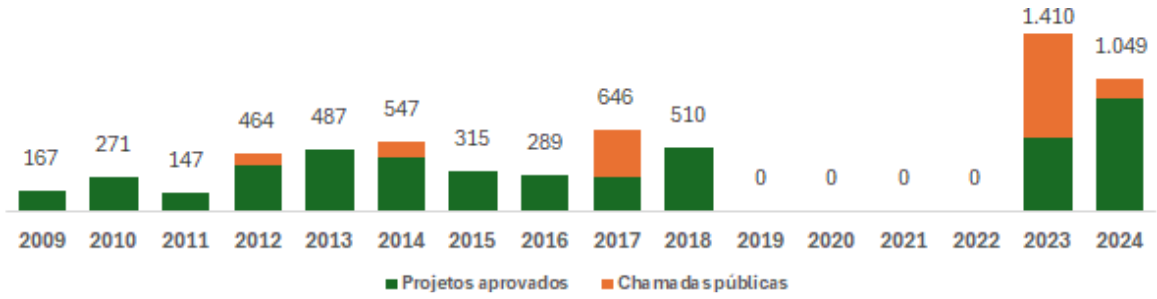
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BNDES.

Outro destaque da atuação do BNDES no biênio 2023 e 2024 foi a retomada das operações e captações do Fundo Amazônia. O somatório de aprovações de projetos e chamadas públicas nos dois anos montaram aproximadamente R$ 2,5 bilhões, sendo R$ 1,5 bilhão em

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMÔMICO E SOCIAL (Brasil). Destaques do desempenho operacional do BNDES em 2024. Rio de Janeiro: BNDES, 2025. 13 p. (Estudos Especiais do BNDES; 44).

projetos aprovados e R$ 1 bilhão, em chamadas públicas. Os destaques das chamadas públicas foram: Amazônia na Escola, visando fortalecer a oferta e a demanda da alimentação escolar de base sustentável em redes públicas de ensino nos nove estados da Amazônia Legal; o primeiro passo de iniciativa ligada à restauração do arco do desmatamento, o Restaura Amazônia, iniciativa que prevê captura de carbono, preservação da biodiversidade e geração de emprego e renda com impacto mais imediato no combate à crise climática; e o Sanear Amazônia – Água Potável para Comunidades da Amazônia, com objetivo de selecionar organizações da sociedade civil para coordenar a implantação de tecnologias sociais de acesso à água de qualidade para consumo humano e produção de alimentos nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará e Rondônia. Além disso, é importante mencionar a retomada das captações do Fundo Amazônia: mais de R$ 1 bilhão, advindos de países como Reino Unido, Alemanha, Suíça, Estados Unidos e Noruega.

Gráfico 5. Projetos aprovados e chamadas públicas do Fundo Amazônia (2009-2024)
(R$ milhões correntes)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BNDES.

Política industrial, Fundo Clima e apoio emergencial ao Rio Grande do Sul

O BNDES é um ator relevante na implementação de políticas públicas do Governo Federal. Nesse sentido, o Gráfico 6 destaca as aprovações do BNDES ao longo de 2023 e 2024 no âmbito do Plano Mais Produção (P+P), nos eixos da política Nova Indústria Brasil (NIB). O P+P foi criado com objetivo de viabilizar financiamento contínuo para a NIB. Um dos objetivos da nova política industrial é tornar a indústria brasileira mais produtiva, mais exportadora, mais inovadora e mais verde. O BNDES já aprovou, ao longo dos últimos dois anos, R$ 181,3 bilhões no âmbito da NIB, sendo R$ 131,3 bilhões no eixo Produtividade, R$ 32,0 bilhões no

eixo Exportação, R$ 13,8 bilhões no eixo Inovação, e R$ 4,1 bilhões no eixo Verde. O BNDES, em sua jornada de transparência ativa, publica mensamente um painel para acompanhamento dos financiamentos da política industrial.[2]

Gráfico 6. Aprovações do BNDES em 2023 e 2024 no âmbito da política industrial
(R$ bilhões correntes)

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BNDES.

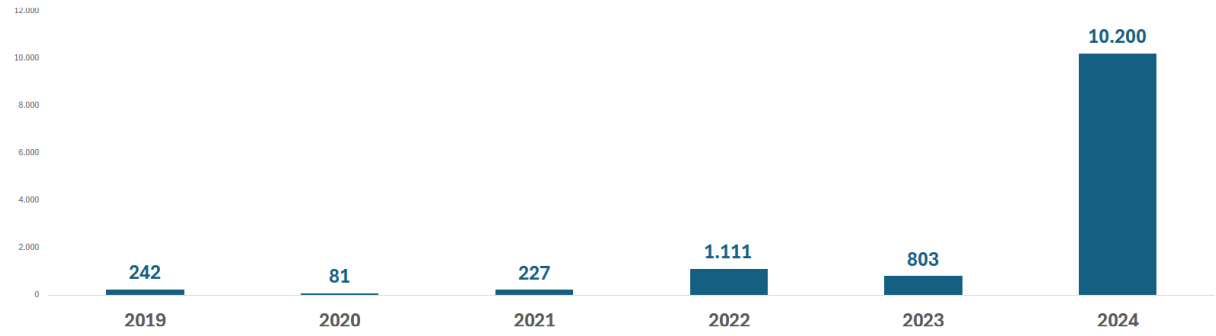
O BNDES também vem dando sua contribuição para o processo de transição para uma economia de baixo carbono, visando a mitigação e adaptação à nova realidade climática global. Para isso, o Fundo Nacional de Mudança Climática (Fundo Clima) teve sua dotação orçamentária ampliada em R$ 10 bilhões em 2024, a partir da emissão de *sustainable bonds* pelo Tesouro Nacional. O Gráfico 7 mostra o redimensionamento dos recursos do Fundo Clima em 2024, apontando que as aprovações chegaram a R$ 10,2 bilhões no ano. As principais modalidades de apoio ficaram por conta de projetos de transição energética; logística de transporte, transporte coletivo e mobilidade verde; indústria verde; desenvolvimento urbano resiliente e sustentável e florestas nativas/recursos hídricos, vertentes da política operacional do BNDES.

[2] Disponível em: https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/estatisticas-desempenho/painel-plano-mais-producao.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMÔMICO E SOCIAL (Brasil). Destaques do desempenho operacional do BNDES em 2024. Rio de Janeiro: BNDES, 2025. 13 p. (Estudos Especiais do BNDES; 44).

Gráfico 7: Aprovações do BNDES com recursos do Fundo Clima (2019-2024)

(R$ milhões correntes)

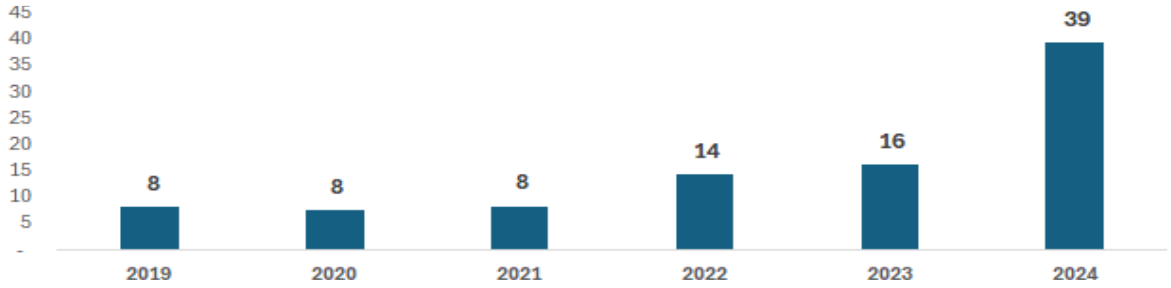


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BNDES.

Outro destaque do ano de 2024 foi o apoio do BNDES ao estado do Rio Grande do Sul, que sofreu com eventos climáticos extremos. O Governo Federal alocou R$ 20 bilhões oriundos do superávit financeiro do Fundo Social do Pré-Sal para que o BNDES realizasse operações de financiamento ao estado nas modalidades de capital de giro, máquinas e equipamento e investimento/reconstrução, com taxas de juros regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional.[3] Para além do apoio via soluções de financiamento, houve o fortalecimento do FGI-Peac Crédito Solidário Rio Grande do Sul com a um aporte de R$ 500 milhões, de modo a prover garantias para os mutuários e, com isso, alavancar novas operações de crédito privado. Por fim, o BNDES também concedeu suspensão de pagamentos de parcelas dos financiamentos em curso destinados ao estado.

[3] A Resolução do CMN nº 5.140/2024 pode ser consultada em: https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=5140

Gráfico 8. Aprovações de crédito do BNDES para o estado do Rio Grande do Sul (2019-2024) (R$ bilhões correntes)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BNDES.

Nota: Os dados englobam não apenas as operações de financiamento realizadas com recursos do Fundo Social do Pré-Sal, mas todas as soluções de crédito do BNDES ao RS. Não inclui as operações alavancadas pelo FGI-Peac Crédito Solidário Rio Grande do Sul, nem as operações de suspensão de pagamentos dos financiamentos já existentes para o estado no BNDES no momento da ocorrência do evento climático extremo.

As aprovações de crédito para o estado do Rio Grande do Sul, que englobam não somente os recursos do Fundo Social do Pré-Sal mas também outras soluções financeiras de crédito do BNDES, somaram R$ 39 bilhões em 2024, o que representa um crescimento de 144% frente aos volumes de 2023.

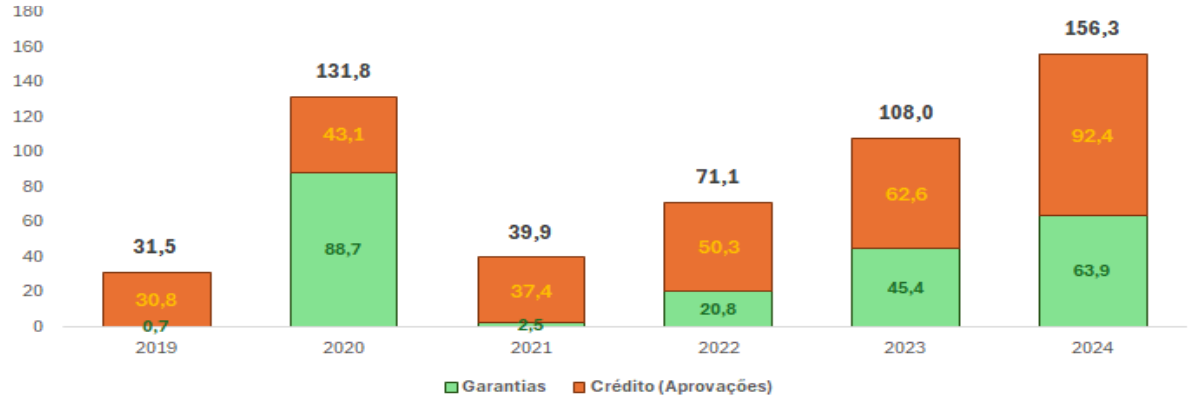
Apoio às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs)

O BNDES também desempenhou papel bastante importante no atendimento às MPMEs em 2024. Esse apoio foi efetivado tanto pelas operações de financiamento, que em sua maioria ocorrem por meio de repasses da rede de agentes financeiros credenciados no Sistema Financeiro Nacional (bancos comerciais públicos e privados, bancos de montadoras, bancos regionais de desenvolvimento e cooperativas de crédito), quanto por meio de instrumentos de garantias. Nesse caso, o BNDES, como gestor de fundos garantidores, permite a alavancagem de novas operações de crédito de outras instituições do sistema financeiro.

O Gráfico 9 mostra a evolução da atuação do BNDES com MPMEs segregada pelos instrumentos de crédito e de garantia. O apoio total cresceu 45% em 2024, alcançando R$ 156 bilhões, divididos entre R$ 92 bilhões em aprovações de financiamento e R$ 64 bilhões alavancados por meio dos fundos garantidores (FGI, FGI-Peac, FGEnergia e Peac Crédito Solidário RS).

Gráfico 9. Apoio do BNDES às MPMEs (2022-2023)

(R$ bilhões correntes)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BNDES.

Operando a taxas de mercado

O bom desempenho operacional do BNDES em 2024, com R$ 134 bilhões em desembolsos, ocorreu, em sua maior parte, a taxas de mercado, com custo financeiro em TLP ou mesmo a Taxa Selic. A parcela do apoio financeiro do BNDES realizada com recursos incentivados foi pouco superior a 30% dos desembolsos totais (R$ 42,4 bilhões), sendo composta principalmente por liberações do Plano Safra 2024/2025 – do qual o BNDES participa como um executor da política pública do Governo Federal por meio de operações indiretas, com repasse de recursos via agentes financeiros credenciados –, e pelo apoio emergencial ao Rio Grande do Sul. Cerca de 70% dos desembolsos (R$ 90,9 bilhões) do BNDES, portanto, ocorreram a taxas de mercado (Tabela 1).

Tabela 1. Desembolsos do BNDES segmentados por recursos de mercado e recursos incentivados (R$ milhões correntes)

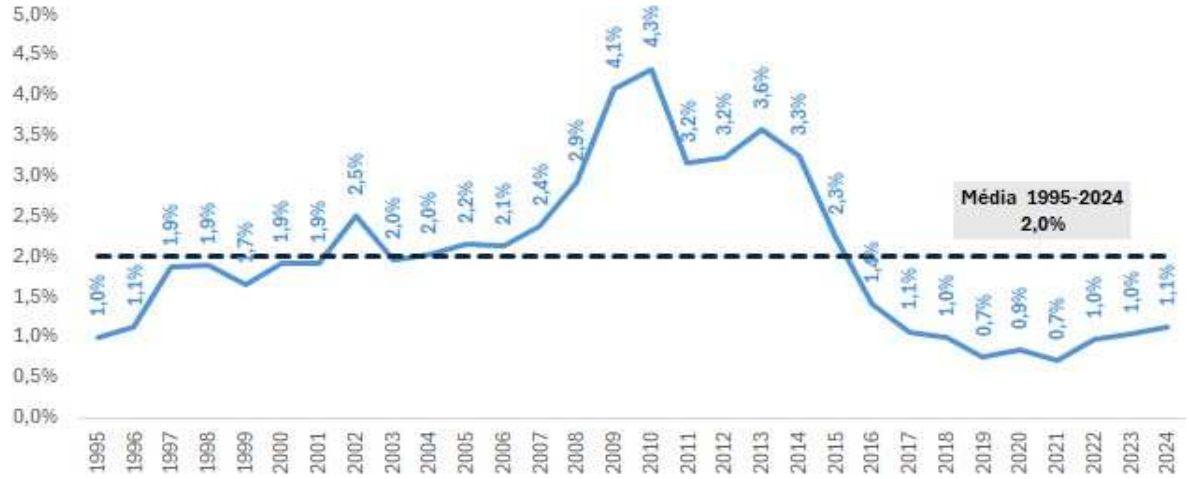
	Desembolsos	% Desembolsos
Incentivados	**42.374**	**31,7%**
Plano Safra	25.548	19,1%
Mais Inovação (FAT TR)	2.983	2,2%
Fundo Social Emergencial RS	11.801	8,8%
Fundo Clima	1.097	0,8%
Outros	946	0,7%
Mercado	**90.935**	**68,0%**
Não reembolsável	**375**	**0,3%**
Total	**133.684**	**100,0%**

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BNDES.

É importante salientar que a recuperação do desempenho operacional do BNDES não tem como objetivo uma volta ao patamar pós-crise financeira internacional. O novo Banco tem a intenção de elevar, no longo prazo, seu volume de desembolsos proporcionalmente ao produto interno bruto (PIB) até retomar a participação histórica de 2% do PIB, com transparência e mensuração de impacto. O Gráfico 10 mostra a participação dos desembolsos do BNDES como proporção do PIB. Ao fim de 2024, essa razão atingiu 1,1%, valor que representa crescimento diante dos valores vivenciados pela instituição em 2019 e 2021 (0,7% do PIB), mas ainda permanece em patamares inferiores a outros momentos históricos, como, por exemplo, o fim da década de 1990 e início dos anos 2000.

Gráfico 10. Desembolsos do PIB

(% do PIB)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do BNDES.

A retomada da atuação histórica do BNDES traz grandes desafios, particularmente em relação a suas fontes de *funding*. É importante que a instituição não apenas preserve suas fontes tradicionais, como o FAT, precavendo-se das possíveis alocações de despesas que estão originalmente fora do escopo de atuação do fundo, como também busque fontes alternativas de captação. Recursos advindos de fundos públicos e da possibilidade da emissão do novo instrumento incentivado de renda fixa de mercado (Letras de Crédito do Desenvolvimento – LCD) serão importantes, assim como a retomada das captações internacionais. O BNDES do futuro deverá aliar um volume maior de operações com a efetividade de sua atuação, sempre atento a temas relevantes para a economia brasileira, como inovação, enfrentamento da transição climática, transformação digital, infraestrutura, industrialização e competitividade externa.

Editado pelo Departamento de Relacionamento da
Área de Relacionamento, Marketing *e Cultura em março de 2025.*

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMÔMICO E SOCIAL (Brasil). Destaques do desempenho operacional do BNDES em 2024. Rio de Janeiro: BNDES, 2025. 13 p. (Estudos Especiais do BNDES; 44).